

— TONE — — at the — TOP®

Trazendo à alta administração, conselhos de administração e comitês de auditoria informações concisas sobre tópicos relacionados a governança.

Edição 110 | Abril de 2022

Considerações de Risco para Conselhos

Conforme os conselhos consideram como operar em um mundo mais arriscado, é importante examinar as prioridades de como a auditoria interna e os planos de auditoria estão sendo usados. O relatório [North American Pulse of Internal Audit de 2022](#) do IIA confirma que uma série de riscos continua sendo a principal preocupação dos chefes executivos de auditoria (CAEs). Ao mesmo tempo, a maioria dos conselhos de administração aumentou ou espera aumentar seu apetite a risco este ano, de acordo com uma [pesquisa da Gartner](#). Isso não é surpreendente, dada a incerteza dos últimos dois anos e os acontecimentos inesperados em andamento, que afetam economias domésticas e globais.

No entanto, esses riscos não estão necessariamente refletidos nos planos de auditoria.

Esta edição analisa os riscos em duas áreas principais — questões de cibersegurança e sustentabilidade — e examina como as organizações e os conselhos estão transmitindo suas preocupações à auditoria interna, para inclusão nos planos de auditoria. Também consideraremos o valor que a auditoria interna pode oferecer aos conselhos e como os conselhos podem garantir que aproveitem ao máximo esse valor.

Aumento dos Riscos Cibernéticos

Na [pesquisa Pulse](#), as três principais áreas de risco citadas pelos CAEs foram todas relacionadas à tecnologia: cibersegurança, TI e relacionamentos com terceiros (que, geralmente, incluem serviços de TI). Uma das três se destacou: a cibersegurança. Os dados do Pulse mostram que 85% dos CAEs classificam a cibersegurança como um risco alto ou muito alto em suas organizações.

Essa ênfase da auditoria interna no risco da cibersegurança está alinhada com as expectativas que os conselhos estão enfrentando. De acordo com o Governance Insights Center da PwC, “os stakeholders exigem que as empresas façam tudo ao seu alcance para proteger os dados do consumidor e para se recuperar rapidamente de uma violação ou interrupção crítica”. O centro observa em sua publicação, [Overseeing Cyber Risk: The Board's Role](#), que a segurança e a privacidade dos dados se enquadram em “uma área de grande foco de vários stakeholders nos dias de hoje”. Com isso em mente, os diretores devem “manter um nível adequado de conhecimento cibernético, para entender a natureza dos riscos atuais e oferecer orientação estratégica para proteger a organização contra eles”.



O reporte das considerações do risco cibernético é uma área de foco crescente. Em março, a Securities and Exchange Commission (SEC) propôs alterações em suas regras para aprimorar e padronizar as divulgações de empresas públicas [sobre o gerenciamento de riscos, estratégia, governança e divulgação de incidentes de cibersegurança](#). Entre outras coisas, a proposta exigiria o reporte atual sobre incidentes materiais de cibersegurança, bem como divulgações periódicas sobre as políticas e procedimentos de um registrante para identificar e gerenciar riscos de cibersegurança, detalhar o papel da gestão em sua implantação e avaliar a experiência em cibersegurança do conselho e sua supervisão do risco de cibersegurança.

Diante de ameaças cibernéticas contínuas e expectativas crescentes de governança nessa área, os conselhos devem ter certeza de obter o maior valor dos recursos disponíveis para eles, incluindo a auditoria interna. “Os conselhos devem... ouvir grupos como a auditoria interna sobre riscos cibernéticos”, disse a PwC em seu relatório. “Muitas empresas alavancam a auditoria interna para revisar processos e controles cibernéticos, incluindo resiliência e resposta.”

Sobre o The IIA

The Institute of Internal Auditors Inc. (The IIA) é uma associação profissional internacional com mais de 210.000 membros em mais de 170 países e territórios. O The IIA serve como principal defensor da profissão de auditoria interna, criador global de normas e maior pesquisador e educador.

The IIA

1035 Greenwood Blvd.
Suíte 401
Lake Mary, FL 32746 EUA

Assinaturas Gratuitas

Visite www.theiia.org/Tone para se cadastrar para uma assinatura gratuita.

Feedback do Leitor

Envie perguntas/comentários para Tone@theiia.org



A Importância da Sustentabilidade

Pela primeira vez na história da pesquisa Pulse, os níveis de risco do reporte de sustentabilidade e não financeiro aumentaram, especialmente para organizações de capital aberto.

Na pesquisa, 40% dos CAEs identificaram uma de duas áreas que se enquadram na rubrica ambiental, social e de governança (ESG) como estando em níveis de risco alto ou muito alto: governança e cultura (28%) e reporte de sustentabilidade/não financeiro (12%). Ao mesmo tempo, a necessidade de avaliação de sustentabilidade está aumentando rapidamente. A SEC [propôs novas regras de divulgação relacionadas ao clima](#), para oferecer aos investidores informações mais consistentes, comparáveis e úteis para decisões, e para fornecer regras mais uniformes e claras para os emissores. Ao mesmo tempo, o novo [International Sustainability Standards Board](#) visa trazer maior consistência e confiabilidade ao reporte de ESG e emitiu rascunhos de normas de reporte geral e de reporte relacionado ao clima, atualmente abertos para comentário. Esses avanços apontam para inúmeros novos riscos que devem ser considerados, bem como novas considerações de conformidade, de controle e de processo que exigem validação pela auditoria interna.

Ajustando as Prioridades do Plano de Auditoria

Os conselhos claramente também concordam com a importância dessas questões. Quando solicitado que identificassem as principais prioridades estratégicas de negócios para 2022 e 2023, 32% dos diretores citaram ESG, saúde e sustentabilidade, disse a Gartner. Este foi o terceiro maior percentual das prioridades listadas, e aumentou 100% em relação ao ano anterior.

No entanto, a maior preocupação ainda não foi vista nos planos de auditoria, de acordo com a pesquisa Pulse. Os resultados mostram que, embora os CAEs tenham identificado tanto a cibersegurança quanto o ESG como riscos, os conselhos podem não estar oferecendo suporte suficiente para garantir que esses riscos sejam devidamente representados nos planos de auditoria. De fato, a pesquisa descobriu que, enquanto 85% dos CAEs classificam a cibersegurança como um risco alto ou muito alto em suas organizações, as auditorias de cibersegurança representam apenas 11% do plano médio de auditoria. Da mesma forma, um número crescente de CAEs identificou a sustentabilidade como um risco alto ou muito alto (12% em 2021, bem acima dos 4% em 2020), mas as auditorias de sustentabilidade representam apenas 1% do plano médio de auditoria.

Os planos de auditoria devem refletir adequadamente as preocupações do conselho, e a cibersegurança e o ESG certamente estão na lista. Os conselhos devem defender que a cibersegurança, a sustentabilidade e outros riscos importantes sejam incluídos em um nível suficiente nos planos de auditoria. Quando a função de auditoria interna é capaz de reunir os insights e as informações de que precisa nessas áreas, ela garante que o conselho e a gestão recebam uma compreensão completa e objetiva das ameaças que a organização enfrenta. Um erro crítico aqui seria se os conselhos presumissem que a auditoria externa está oferecendo toda a avaliação de que a organização precisa em relação à cibersegurança e ao reporte de sustentabilidade/não financeiro. A perspectiva interna da auditoria interna fornece uma visão mais profunda e ampla, refletida em sua avaliação objetiva e independente sobre os riscos e controles, antes da revisão pela auditoria externa.

A próxima seção destacará os benefícios estratégicos de investimentos aprimorados em recursos de auditoria interna.

PERGUNTAS PARA MEMBROS DO CONSELHO

- » Qual é o envolvimento atual da auditoria interna na avaliação e estratégia de ESG? Na avaliação de cibersegurança?
- » Nosso conselho entende os benefícios que a auditoria interna pode oferecer na avaliação e no desenvolvimento de estratégias de ESG e de cibersegurança?
- » Nosso investimento em auditoria interna é suficiente para fornecer os recursos necessários para oferecer perspectiva em áreas de alto risco, como o ESG e a cibersegurança?

Conselhos divulgando a supervisão de ESG/sustentabilidade

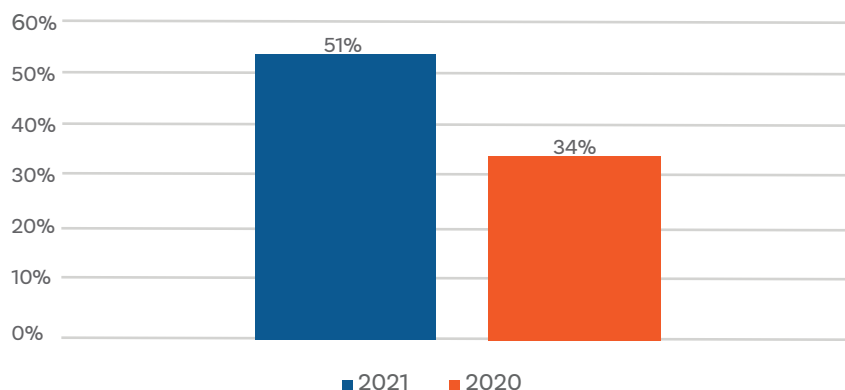


Figura 1 - Fonte: Edição de 2021 do [Inside the Public Company Boardroom](#), da National Association of Corporate Directors.

A Importância dos Investimentos Inteligentes

Os conselhos obterão os maiores benefícios da assessoria e dos insights que a auditoria interna pode oferecer quando a função de auditoria interna tiver as pessoas e os recursos necessários. Quando a pesquisa Pulse perguntou quais tipos de suporte ajudariam mais suas funções de auditoria interna a aumentar ou manter a maturidade, as primeiras escolhas dos CAEs foram ferramentas de tecnologia (56%) e a capacidade de contratar pessoal mais qualificado ou competente (52%). Ressaltando o ponto, quando os CAEs foram questionados sobre como gastariam fundos orçamentários adicionais, quase metade (48%) disse que sua principal prioridade seria aumentar a equipe, enquanto 25% optaram por melhorar a tecnologia. Outros problemas revelados incluem:

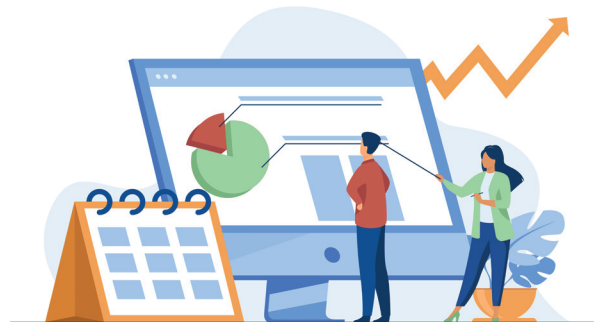
- **Estruturação de equipe.** A “Grande Demissão”, ou um aumento na rotatividade voluntária desde o auge da pandemia, parece ter atingido a auditoria interna. Embora alguns números da equipe de auditoria interna tenham se normalizado após cortes durante a pandemia, os níveis de orçamento e de pessoal não estão sendo aumentados, segundo a pesquisa Pulse. Isso pode ser resultado de menor confiança e maior incerteza sobre o futuro, ou pode ser resultado da dificuldade em encontrar talentos. Em ambos os casos, uma equipe adequada de auditores internos altamente qualificados pode oferecer o melhor valor para o investimento de uma organização.

- **Tecnologia.** Na pesquisa Pulse, quando os CAEs foram questionados sobre como usariam fundos adicionais em seus orçamentos de tecnologia, 68% disseram que os gastariam em software de análise de dados. Outras escolhas incluíram software de automação robótica de processos (34%) e inteligência artificial (31%). Isso está de acordo com as recentes descobertas do World Economic Forum (WEF); uma ampla gama de tecnologias digitais e relacionadas à “quarta revolução industrial” “emergiram como um dos principais drivers de cadeias de suprimentos resilientes, ajudando as empresas a sobreviverem à pandemia”, de acordo com seu relatório, [How Fourth Industrial Revolution Tech Helped Companies Survive the COVID Crisis](#). “As empresas que investem nessas tecnologias podem economizar dinheiro e aumentar sua agilidade para lidar com desafios futuros”, disse o WEF. Os conselhos devem estar cientes de que recursos digitais avançados podem permitir que a auditoria interna forneça análises completas e em tempo real, e que melhore sua agilidade.

Os entrevistados da pesquisa Pulse cujas equipes sofreram reduções nos últimos 12 meses disseram que os orçamentos e a equipe retornaram a níveis próximos ao pré-COVID-19. No entanto, apenas um pequeno número reportou aumentos no orçamento em relação aos níveis pré-pandemia. Alguns até viram um crescimento percentual menor em 2021 do que em 2020.

Alavancando a Função de Auditoria Interna

A auditoria interna navegou bem a pandemia. No entanto, dados os desafios enfrentados pelas equipes de auditoria interna e suas organizações, os conselhos devem estar atentos às restrições nos orçamentos de auditoria interna, prioridades do plano de auditoria e pessoal. No fim das contas, é responsabilidade do conselho fazer o melhor uso da função de auditoria interna, e da avaliação e insights independentes que ela fornece. A auditoria interna é uma ferramenta poderosa para o conselho e que pode ajudar os diretores a proteger suas organizações de uma ampla gama de riscos atuais e emergentes.



Pesquisa Rápida

O conselho está ciente se o plano de auditoria interna reflete as prioridades de risco da organização?

- Sim
- Não

Visite www.theiia.org/Tone para responder à pergunta e ver como outros estão respondendo.



Copyright © 2022 The Institute of Internal Auditors, Inc. Todos os direitos reservados.